

Médicos disputam 68 vagas no Estado neste semestre

Brasileiros formados no exterior tiveram a inscrição validada

Profissionais brasileiros formados no exterior terão nova chance de ingressar no Mais Médicos. As 1.410 vagas remanescentes do atual edital de reposição do programa estão sendo disputadas por 1.985 médicos com diplomas obtidos fora do País que tiveram a inscrição validada. No Pará, são 68 vagas no total, distribuídas em 37 municípios e dois distritos sanitários especiais indígenas (DSEIs).

Os maiores números de vagas para reposição no Estado estão nos municípios de Belém, Oriximiná e Uruará, com quatro vagas cada um. Na sequência, com três vagas, estão Ipixuna do Para, Medicilândia, Ourilândia do Norte e Ulianópolis. Em seguida, com duas vagas, estão Água Azul Do Norte, Altamira, Chaves, Marabá, Paragominas, Parauapebas, Porto de Moz, Primavera, Redenção e São Sebastião da Boa Vista. Com a mesma disponibilidade de vagas ainda aparecem os DSEIs Guamá Tocantins (sede Belém e 7.724 habitantes) e de Kayapó do Pará (sede em Redenção e 4.948 habitantes).

Os municípios de Abaetetuba, Alenquer, Anapu, Aurora do Pará, Bagre, Canaã dos Carajás, Dom Eliseu, Igarapé-Miri, Jacundá, Marituba, Melgaço, Nova Ipixuna, Ourém, Rondon do Pará, Rurópolis, Salvaterra, Santa Maria do Pará, Santana do Araguaia, São João da Ponta e Vigia também são listados, com uma vaga para cada. Os profissionais tinham até ontem para escolher, no site do programa, as localidades de preferência entre as vagas disponíveis em 829 municípios e nove Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).

As vagas foram confirmadas pelo Ministério da Saúde após três chamadas aos médicos brasileiros com registro no País, que têm

prioridade em todos os editais. Ao todo, o edital lançado em abril deste ano oferece 2.394 vagas. As localidades em aberto são oriundas de desistências e de encerramentos de atividades de profissionais.

Além disso, também está incluído nesse quantitativo o processo de substituição de médicos cubanos da cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde, que encerraram a participação no programa. A expectativa é realizar 4 mil substituições de médicos cooperados por brasileiros em três anos.

“O Ministério da Saúde reafirma o compromisso pela manutenção do acesso da população aos médicos do programa, principalmente nas periferias das regiões metropolitanas e interior do país. O objetivo da reposição é justamente garantir que não haja desassistência nos municípios, dando continuidade ao atendimento prestado aos mais de 63 milhões de brasileiros beneficiados com esta ação”, diz o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

O resultado com a alocação dos profissionais está previsto para sexta-feira (25). Após a seleção, os profissionais passarão por um módulo de acolhimento, que consiste em um período de três semanas de treinamento e avaliação. O objetivo é assegurar que os profissionais sejam qualificados para atuar no programa. O início das atividades desses profissionais está previsto para 9 de outubro.

Criado em 2013, o Programa Mais Médicos ampliou a assistência na Atenção Básica fixando médicos nas regiões com carência de profissionais.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

**981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**